

Ata 26 de setembro

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, a **vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três**. Esta ata será gravada e disponibilizada para futuras consultas.

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião: -----

O senhor eleito Alfie Maria Ferreira Alfaiate Pereira, eleito pelo Partido Socialista, solicitou a sua substituição, sendo substituído pelo eleito Rui Remígio. -----

O senhor eleito João Miguel Fernandes Pereira, eleito pelo Partido Socialista, solicitou a sua substituição, sendo substituído pela eleita Luísa Branco. -----

O senhor eleito António Maria Sarzedas Belmar Costa, eleito do Centro Democrático Social- Partido Popular, solicitou a sua substituição, sendo substituído pelo eleito Pedro Alexandre Gomes Teixeira Luís. -----

O senhor eleito João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata, eleito pelo Partido Bloco de Esquerda, solicitou a sua substituição, sendo substituído pelo eleito Manuel Afonso. ----

O senhor eleito João Pires, eleito do Partido Comunista Português, solicitou a sua substituição, sendo substituído pela eleita Dora Mattei Faggin. -----

O senhor eleito Bernardo Maria de Henriques Lebre Franco Lacerda, eleito pelo Partido Iniciativa Liberal, solicitou a sua substituição, sendo substituído pelo eleito João Pedro da Silva Crato. -----

A. Período Antes da Ordem do Dia; -----

O freguês Alexandre Lucena e Vale, manifestou junto do executivo as suas preocupações com a temática do estacionamento, afirmando que no seu entender a Junta não dava a devida relevância a esta temática. Apresentou quatro exemplos de redução de lugares de estacionamento, admitindo a legitimidade da redução de lugares, afirma que estes foram reduzido para a colocação de bicicletas, sendo também reduzidos devido às obras do metropolitano, denota ainda um aumento dos lugares reservados por finalidade também legítimas, referiu ainda que no fundo da Rua Coelho da Rocha, entre a Rua Azedo Gneco e a Rua Sampaio Bruno, existindo colocação de pilaretes que na sua opinião manifesta um desprezo pelo problema de estacionamento. Afirmou ainda que a Junta tem de atender ao problemas de todos inclusivamente daqueles que ainda

necessitam do automóvel, questionou a Junta relativamente ao quadro temporal de resposta para a compensação de lugares de estacionamento através dos parques de estacionamentos que estão previstos para a Freguesia, a segunda questão colocada foi relativa à existência ou não de uma política conjunta com a EMEL para o alcance de um equilíbrio no que aos lugares reservados diz respeito, entendendo a finalidade desses lugares, mas referindo, que no seu entender é desequilibrado todo um quarteirão estar destinado a esse fim, defendendo a existência de um limite de lugares reservados por quarteirão. Em último lugar referiu a moção aprovada na assembleia anterior relativa ao sobrevoos da Freguesia, solicitando o acesso à mesma. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção solicitando aos serviços a entrega da moção aprovada na Assembleia anterior e a sua publicação no site da Freguesia. Em relação ao estacionamento e em concreto à necessidade de instalação das estações gira, afirma que o uso da bicicleta nunca servirá toda a população, mas que atendendo ao uso da estação é perceptível que o ganho foi maior do que os três lugares para automóveis que se perderam, dado que a doca tem desaseis lugares para bicicletas e que de manhã se encontra vazia e ao fim do dia está com a lotação completa, significado que há pelo menos desaseis pessoas que todos os dias utilizam aquela doca para as suas deslocações, não acreditando que todas as pessoas que usam aquela doca tenham deixado de ter carro, mas acredita que pelo menos alguns deixaram certamente de o ter. Sobre as alterações de estacionamento no mandato anterior levadas a cabo pela Junta de Freguesia, o senhor Presidente afirma que houve uma compensação de todos aqueles lugares que se perderam com a criação de toda a malha do bairro em zona 30+bici invés de ciclovias dedicadas como poderia ter sido uma opção, através da inversão do estacionamento de um quarteirão para o outro foi garantida a segurança de quem pedala ou anda de trotinete, mas reduzia também a velocidade de circulação no bairro. O Senhor Presidente afirmou que em nenhuma intervenção de estacionamento existiu uma verdadeira redução do número de lugares, no que aos lugares reservados diz respeito, o senhor Presidente afirma que reconhece que enquanto sociedade em que uma pessoa que tenha uma dificuldade mobilidade é um direito seu ter aquele lugar. Referiu ainda a existência de uma alteração ao regulamento que consiste na criação

lugares reservados para famílias numerosas, famílias que sejam compostas por mais de três filhos, sendo que um deles tem de ter menos de três anos, admitindo que a fiscalização destes lugares reservados não é realizada e que deveria ser, mas que a criação de uma quota de lugares reservados seria o dizer a uma pessoa com deficiência que não tinha direito ao lugar que a lei lhe dá. Quanto à colocação de pilaretes o Senhor Presidente recordou que a Junta de Freguesia não dispõe de competência para colocação de novos pilaretes, tendo apenas competência para a reposição de pilaretes. O Senhor Presidente recordou que se assinalavam dois anos da eleição para o mandato e que por isso fez o levantamento dos assuntos pendentes com a CML, contabilizando um total de cinco ofícios sobre a temática do estacionamento, além de todas as reuniões que teve sobre a temática com os serviços e vereação do município e que até à data não teve nenhuma informação admitindo frustração com falta de preocupação do executivo camarário em encontrar soluções. Afirma que existe um caminho crescente de reivindicação que deve ser feito pela autarquia, mas também pelos Partidos políticos dada a perplexidade de os projetos estarem feitos e os financiamentos garantidos e não existirem obras nem na Travessa do Bahuto que criará 90 lugares para residentes, nem no Pátio das Sedas que está contratualizado com a Emel e dará 400 novos lugares de estacionamento. -----

O freguês Alexandre Lucena e Vale interveio novamente para agradecer as explicações do Senhor Presidente da Junta e clarificar que considera completamente legítimo a ocupação dos lugares pelas bicicletas, por pessoa de mobilidade reduzida e por famílias numerosas, mas que quer solicitar à Junta uma tentativa de equilíbrio de todas estas necessidades. O Freguês em relação ao pilarete instalado afirma que mesmo não sendo competência da Junta, esta deve ter conhecimento do que ocorre no seu território. ----

Interveio a freguesa Manuela Neto reportando um acontecimento entre a freguesa e os trabalhadores da higiene urbana que se encontravam a realizar lavagens, sem coletes refletivos e que quando abordados pela freguesa foram indelicados com a mesma. A freguesa quis registar o momento da lavagem tirando uma fotografia, quando foi abordada de forma indelicada pelos trabalhadores afirmando que a freguesa não poderia estar a registar aquele momento, a freguesa deu conhecimento às autoridades

do sucedido. Questionando o porquê do não uso de coletes refletores e refletindo sobre a necessidade de limpeza em locais que não é possível o restabelecer a limpeza na calçada dado o desgaste provocado pela sujidade. -----

O Senhor Presidente informou de imediato que seria aberto um inquérito disciplinar. Quanto aos coletes o Senhor Presidente garantiu a existência de todo o material necessário e que a distribuição deste material era realizada pelos encarregados operacionais. Quanto às lavagens de rua foi decisão deste executivo, atendendo à situação de seca severa que o país vive, a suspensão das lavagens generalizadas e a adoção de lavagens pontuais que consiste na lavagem de pontos que geralmente se encontram com mais sujidade, sendo esta a metodologia que o executivo continuara a usar enquanto se manter a situação de seca no país. -----

Usou da palavra a moradora Marta Barão para questionar o executivo relativo ao quarteirão entre a Rua Correia Teles e a Rua Infantaria 16, que na sua opinião é o quarteirão com mais movimento do bairro, sendo composto por uma série de comércio, identifica ainda que a colocação de uma paragem de autocarro e a saída da futura estação do metro também nesse local, concluindo a sua intervenção questionando se a Junta de Freguesia detém alguma competência no licenciamento de estabelecimentos comerciais, dada a existência de vários do mesmo ramo, na atribuição de lugares de cargas e descargas e na necessidade de limpeza daquele quarteirão, agravada na perspectiva da morada pelas pessoas que se encontram a mendigar com animais na porta dos supermercados ali existentes. Acrescenta que já ocorreu com as suas netas uma questão de assédio levada a cabo pelos animais das pessoas que mendigam à porta dos estabelecimentos e que reportou à Polícia de Segurança Pública. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por referir a infeliz coincidência de naquele quarteirão se encontrarem três supermercados, agravada pela largura da via que não tem largura para ter estacionamento dos dois lados, informou que a Junta de Freguesia solicitou a retirada do estacionamento em espinha de um dos lados precisamente por a situação de trânsito naquela rua estar insustentável. Quanto aos lugares de cargas e descargas o senhor Presidente teve duas interações com executivo municipal, uma com o vereador Ângelo Pereira que manifestou a sua vontade de rever

o regulamento de cargas e descargas e a outra com o Vice-Presidente da câmara. A solução apresentada pelo executivo camarário e com a qual a Junta de Freguesia concorda passa pela criação de centros de micrologística da cidade como forma de distribuição, dado que a cidade de Lisboa é das únicas capitais europeias onde as cargas e descargas são realizadas a qualquer horas e por qualquer veículo, tendo existido uma candidatura por parte deste executivo ao programa de recuperação e resiliência para a criação desse centro de micrologística no pátio das sedas, o qual não teve financiamento e que por isso não avança, mas sabe o executivo que há a intenção de avançar com esta medida com esta medida a custos próprias. Em relação ao problema de saneamento são problemas de rede que não é nova e que será um caminho de recuperação que irá demorar. No que às pessoas em situação de sem abrigo ou que mendigam nas ruas a Junta de Freguesia tem criado novas estratégias de coordenação do trabalho com a Santa Casa da Misericórdia e com a Câmara Municipal aumentando a eficácia, mas efetivamente tem existido também um aumento das pessoas em situação de sem abrigo, não existindo casos crónicos e sem resposta, mas havendo um aumento de pessoas nesta situação há também um aumento desse trabalho e por isso a Junta de Freguesia está a reforçar o seu quadro de pessoal na área da ação social de forma a melhorar a resposta da Junta, sendo este um trabalho contínuo e solicitou ainda à moradora que sinalize todas as situações de assédio, em que a PSP opte por não agir, à Junta de Freguesia para que o senhor Presidente possa entrar em contacto com o comandante da divisão. Em matéria policial referiu que tem agendada uma reunião com o Senhor Ministro da Administração Interna provavelmente onde será discutida a passagem do trabalho administrativo da esquadra para os serviços da Junta de Freguesia, algo que este executivo já se tinha predisposto a acolher de forma a libertar efetivos policiais para o policiamento de proximidade. -----

A freguesa Marta Barão novamente no uso da palavra questionou o senhor Presidente se o ato de mendigar era legal e pediu mais esclarecimentos relativamente aos animais que acompanham estas pessoas e assediam as pessoas que passam na via pública. -----

O senhor Presidente na sua resposta começou por pedir desculpa pelo lapso de não ter feito referência à venda ambulante que ocorre também naquele local e acrescentou que

já foram realizadas algumas apreensões em conjunto com a polícia municipal, mas que o efetivo da polícia municipal se encontra diminuto desde o ano da pandemia. Quando à ato de mendigam este é legal o que já não acontecem quanto à questão dos animais que não podem andar soltos na via pública e que nestas situações deve contactar a polícia e se esta nada fizer deve contar a Junta de Freguesia, acrescenta que os cães na via pública devem circular de trela ou açaimados e que nunca estando açaimados devem andar de trela. -----

A freguesa Susana Morais, questionou o executivo relativamente à possibilidade de os fregueses ter acesso à documentação que é enviada para os eleitos e assim estes poderem acompanhar de forma diferente as reuniões. Questionou também o executivo relativamente à não disponibilização da gravação das reuniões à semelhança da Assembleia Municipal. Afirmado que o equipamento existe que ainda na semana anterior à Assembleia de Freguesia a live do Presidente de Junta ficou automaticamente disponível e que a não lhe fazia sentido a lógica de proteção de dados agravada pelos storys divulgados nas redes sociais da Junta de Freguesia, em suma questionou o executivo de qual a razão de as gravações das Assembleias de Freguesia e das reuniões públicas de Executivo não serem públicas. A segunda questão teve haver com a interação dos serviços da Junta de Freguesia com os fregueses nas redes sociais em que as respostas aos comentários são dadas em privado, algo que na la opinião da freguesa não faz sentido visto que as questões podem ser do interesse geral, insinuando ausência de transparência. A D^a Susana morais fez uma retrospeção que remete à aprovação de duas moções apresentadas na Assembleia de Freguesia de setembro do ano de 2022 pelo Partido Iniciativa Liberal e pelo Partido Bloco de Esquerda, que tinham como tema o metro em Campo de Ourique e que até à data não viu a Junta de Freguesia a apoiar o movimento para que a estação de metro não seja no Jardim da Parada, Em retrospeção novamente referiu que tinha questionado o executivo há duas Assembleias sobre os transportes e que lhe tinha sido dito que iria existir um comissão, desejando a freguesa aferir a situação atual da comissão e o que já foi feito. Referiu ainda a necessidade de intervenção na Rua Freitas Gazul onde é habitual haver acidentes devido ao mau estado em que a rua se encontra, afirmou também que já houve a recolocação das passeadeiras,

embora não concorde com as localizações e que não entende o porquê de terem sido removidos os frades de mármore que existiam e substituídos por pilaretes mais fracos e de o passeio não ter sido alisado e que no seu entender o alisar do passeio era mais premente que a substituição dos frades por pilaretes, questionou ainda quando é que seria colocada a sinalização vertical indicativa da existência de duas escolas naquela rua.-----

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra para explicar à freguesia que a documentação, tanto as moções como as propostas são sempre apresentadas ao público, podendo no futuro e sem compromisso ser disponibilizada antes da assembleia. Referiu ainda que as moções deliberam o vem explanado nelas nomeadamente o envio para onde vem solicitado nas mesmas e que estas podem ter resposta ou não. -----

O Presidente da Junta inicia a sua intervenção disponibilizando-se o executivo para, caso seja esse o entendimento da mesa, a divulgação dos documentos apresentados e discutidos em Assembleia de Freguesia. No que as transmissões em direto diz respeito, o Presidente refere que já várias vezes exprimiu a sua estranheza perante a decisão da Comissão nacional de Dados, mas que esta exige duas coisas: a concordância de todos os presentes independentemente de usarem ou não da palavra, de aparecerem ou não nas imagens e existindo alguém que não concorde a pessoa não pode ser privada de estar presente, além desta questão a Comissão de Proteção de Dados obriga também ao armazenamento das gravações em servidor próprio, não permitindo o uso do Youtube, mas sendo este o entendimento da Comissão o senhor Presidente solicitou aos serviços a manutenção das perguntas em texto e as respostas em vídeos nas reuniões de executivo. Quando a live do Presidente estas são permitidas por só aparece o próprio e refere ainda que seria surreal se o Presidente da Junta de Freguesia não pudesse realizar comunicação institucional através do lives. Quanto às respostas nas redes sociais através de mensagem privada o senhor Presidente afirma ser um critério editorial como qualquer outro, permitindo apenas a redução do conflito e a resposta a todas as questões mesmo aquelas que elencam um conteúdo ofensivo e que qualquer pessoa pode questionar diretamente o Presidente através do meu email que é público.

As moções apresentas na Assembleia de Freguesia de setembro de 2022, o senhor Presidente admite que não se recorda do texto em concreto, mas que julga que um dos pontos deliberativos consistia no pedido ao metropolitano da divulgação dos estudos compilados e das várias hipóteses de locais, existindo um separador no site da Junta de Freguesia com toda a informação que estas duas moções solicitavam. Quanto à carris e aos transportes públicos no bairro ocorreu já uma reunião com a empresa municipal, existindo novidades, a primeira, de um reforço de serviços aos fins de semana e em horários noturnos, a segunda, a revisão da rede sete durante o próximo ano, estando ainda a ser estudada a fusão das duas carreiras de bairros permitindo uma maior frequência dos autocarros e assim melhorar o serviço. No que à Rua Freitas Gazul diz respeito foram realizadas reparações em locais que foram designados como os mais preocupantes e mais e estão já reparados os pavimentos, quanto às passadeiras o senhor Presidente afirma que estão corretamente colocadas e que quanto à retirada dos frades são resultado da retirada de mobiliário urbano que já se usa e que é perigoso e a colocação de uma peça de mobiliário urbana que é segura e que garantem a eficiência da anterior do não estacionamento de carros. No que à sinalização das escolas diz respeito esta não foi aprovada. -----

Intervém o freguês Luís Pires, questionando e sugerindo a existência um meio de transporte mais leve e mais económico na sua construção do que o metropolitano como por exemplo um tram tram. Questionou também quanto à retirada dos carris na Rua Ferreira Borges que considera ser um eixo central onde poderia circular estas metros de superfície. Quanto à higiene urbana referiu que na sua opinião as eco-ilhas são a melhor forma de armazenamento do lixo e que deveriam existir mais em Campo de Ourique. --

O Presidente deu nota que não existe nenhum estudo de mobilidade que indique maior captação de novos passageiros ao automóvel do que o metropolitano, sendo que não nenhum outro transporte que concorra tanto com o peão como o metropolitano. No caso em concreto do metro de superfície existem dois problemas a largura das ruas que não permite a sua circulação e a sua reduzida capacidade de lotação. Quanto às eco-ilhas o senhor Presidente afirma que não há uma opinião consolidada na cidade, mas



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

que o sistema de eco-ilhas revela pior resultado do que a recolha de porta-a-porta e que em as eco-ilha provoca um aumento de lixo no espaço público. -----

Usou da palavra o freguês Jorge Maia que referiu o atraso do país provocado pela suspensão dos caminhos de ferro e solicitou aos Partidos representados nas demais instituições democratas que refletissem sobre a necessidade de aposta na ferrovia até mesmo na cidade de Lisboa. -----

O Presidente do Executivo inicia a sua intervenção apoiando o uso do caminho de ferro como transporte da cidade. Quanto ao uso de metros de superfície, em concreto a carreira do 715 que tem uma grande capacidade de lotação e corredores próprios perde a sua eficiência a partir de alcântara e que por isso mesmo as pessoas que ali residem continuam a desejar a existência do metropolitano naquele local. Em relação à ferrovia existe a hipótese de a estação de Campolide passar para a zona das amoreiras permitindo a ligação das linhas das áreas metropolitanas da cidade Lisboa e existe ainda a ligação da linha de cascais e à linha de cintura e que garante o não obstáculo à construção do pavilhão da quinta do loureiro, uma vez que o ministério assume a reposição do pavilhão e garante também o não aumento das linhas. -----

Por último o senhor Presidente informou que foi possível conseguir cerca de mais de mil lugares destinados para residente na zona de Santo Condestável, estando apenas dependente da Camara Municipal de Lisboa a substituição dos lugares regulares pelos destinados a residentes. -----

Interveio o eleito do Bloco de Esquerda, Manuel Afonso, para informar que a moção apresentada e aprovada há um ano não foi eficazmente aplicada porque esta vinculava o Executivo da Junta de Freguesia para a assunção pública, através dos meios institucionais, de oposição à construção do metropolitano no Jardim da Parada, concluindo que não foi cumprida a deliberação dessa moção. -----

O senhor Presidente do Executivo interveio para informar que as posições políticas do Executivo não são competência legal da Assembleia de Freguesia, recordando que nem o Presidente nem nenhum vogal renuncia às suas liberdades e posições políticas, logo qualquer posição da Assembleia de Freguesia não pode vincular o Executivo. Acrescenta

que a moção não teve um impacto relevante porque a realidade de não ser possível explorar outras opções como o próprio metropolitano esclareceu por escrito. -----

Interveio a eleita do Partido Social Democrata, Mafalda Cambeta, que constatou que os senhores eleitos e restantes presentes estavam a ser gravados e que o PSD gostaria que estas gravações fossem públicas, recorda que na Assembleia de Freguesia anterior tinha sido abordada a possibilidade do envio de um email a todos os eleitos para ser autorizada a gravação de imagem dos mesmos e que embora não tenha recebido esse email para autorizar a sua gravação a assembleia encontra-se a ser gravada. Solicitou ao Executivo e à Mesa o envio de um email aos eleitos para que estes possam autorizar a captação de imagem e som dos eleitos locais. Constatou que lhe chegaram algumas reclamações de falta de limpeza na Quinta do Loureiro, questionou então o senhor Presidente sobre qual o plano de higiene urbana na Quinta do Loureiro. -----

O Presidente do Executivo afirma que também gostaria que as gravações das sessões fossem públicas, mas a decisão CNPD não o permite e o executivo também as gravações para fase em posterior serem publicadas e tornadas todas públicas. Quanto à autorização de gravação dos eleitos o senhor Presidente não se opõe de forma nenhuma a essa autorização, mas considera um excesso de formalismo. Em relação à Quinta do Loureiro à semelhança de toda a Freguesia, as ruas da quinta do loureiro são limpas todos os dias com método adotado em toda a Freguesia, com a recolha de detritos caninos e com a recolha de material solto com recurso a pinça e varridos a do meio da semana para a frente em oposição ao que acontecia anteriormente quando existiam cantões, em que a quinta do loureiro era um cantão de segunda e só era varrido duas vezes por semana e neste momento todas as ruas são limpas todos os dias e varridas todas as semanas. A Quinta Loureiro é limpa todos os dias da parte da tarde, atendendo ao conflito existente com os moradores quando é realizada de manhã, a lavagem daquela zona também já ocorreu, estando sinalizados dois problemas da Quinta do Loureiro, um as eco-ilhas que acumulam lixo e mau cheiro e a limpeza dos taludes. -----

Usou da palavra a eleita do Partido Comunista Português, Dora Faggin, que questionou o executivo sobre qual a avaliação do super quarteirão. Alertou para a necessidade de publicação das atas no site da Junta de Freguesia. -----

A senhora Presidente de Mesa interveio referindo que iria analisar a situação das atas e seriam carregadas no site. -----

O Senhor Presidente do Executivo referiu que era muito difícil fazer um estudo prévio com base em nada e já há muitos estudos prévios, muitos estudos publicados sobre os impactos dos super quarteirões, bem como dos objetivos e efeitos provocados. No caso concreto do super quarteirão dinamizado pela Junta de Freguesia e a razão pela qual ele foi um teste prende-se com a razão de existir a importância de trabalhar e construir conjuntamente com a população uma solução para que esta funcione. O primeiro trabalho de construção e de diálogo tem de ser com os moradores das ruas que são diretamente impactadas, mas também com todos aqueles que virão diretamente ou indiretamente impactados, na semana anterior à dinamização do super quarteirão os serviços realizaram a contagem dos automóveis que circulavam naquelas ruas, aferindo o número de automóveis que seriam impactados pelo corte de trânsito naquelas ruas. Na semana do super quarteirão os serviços realizaram a contagem de automóveis nas ruas impactadas, nomeadamente na correia Teles e na Saraiva de Carvalho, pelo corte de trânsito e voltou-se a realizar a contagem no período pós super quarteirão permitindo assim qual aferir o impacto do super quarteirão. Os serviços procederam também à monitorização do ruído antes, durante e após o super quarteirão. Os serviços da Junta de Freguesia estão também a realizar inquéritos à população para ser possível realizar a avaliação do teste. -----

Pedi a palavra o eleito João Lagoas, do Partido Social Democrata, que questionou o Executivo e a Mesa sobre a possibilidade de publicação no site da Junta de Freguesia da documentação, três dias antes da Assembleia, para conhecimento da população. Na temática do estacionamento o eleito questionou o Presidente do Executivo se existiu uma compensação da redução de lugares. Alertou para a necessidade de fiscalização de ocupação do espaço público aos fins de semana. Referiu ainda que na Rua Saraiva de Carvalho seria necessário em horas de ponta a fiscalização de meios policiais junto aos semáforos e a repintura das faixas amarelas daquela rua, alertando também para o estacionamento abusivo que ocorre nesta rua e alertando ainda para as carrinhas dos espaços verdes que muitas vezes são colocadas em cima dos passeios. -----

O Senhor Presidente do Executivo afirmou que não existiu uma redução do número de lugares e sim que se somaram cerca de 200 lugares em estacionamento coberto. No que à fiscalização de ocupação de espaço público o Senhor Presidente reconheceu esse abuso alertando para a complexidade e escassez de recursos humanos para a fiscalização noturna e aos fins de semana, estando a Junta de Freguesia a reforçar o seu mapa de pessoal para permitir que essa fiscalização ocorra pontualmente à noite e aos fins de semana e em caso de contraordenação a emissão da respetiva coima e caso a situação se mantenha a retirada da licença de ocupação de espaço público. Quanto à Rua Silva Carvalho e a retiradas dos frades que é um tipo de mobiliário urbano que se deixou de usar por ser perigoso, especialmente para quem é invisual, sendo genericamente substituídos por pilaretes, durante um ano a reposição não foi possível por falta de autorização, à data de reunião já existe essa autorização e serão repostos onde fazem falta podendo a Rua Saraiva de Carvalho ser um desses locais. Em relação aos trabalhos de espaços verdes em que os carros são colocados em cima do passeio só ocorrem porque não existe alternativa à colocação dos carros no passeio, sendo impossível em muitos casos a realização das podas sem os carros grua em cima do passeio. Por último e em relação à necessidade de uma força policial para controlo de tráfego na Rua Saraiva de Carvalho em horas de ponta o Senhor Presidente afirma que tomou nota e que irá tentar a implementação da proposta do Senhor Eleito. -----

Fez uso da palavra a eleita Teresa Morais Leitão, do Partido Centro Social e Democrático-Partido Popular, que iniciou a sua intervenção por louvar o público presente, expondo três ilações retiradas por si durante as intervenções do público, a primeira sobre para que servem as moções, num exercício de retrospeção, afirma que houve muitas moções do seu Partido que foram a provadas e que não surtiram efeito e que no fundo o executivo era livre para aceitar ou não as propostas que os eleitos apresentam, afirmando que não existe nenhuma utilidade na apresentação e aprovação de moções, afirma ainda que a diferença entre o seu Partido e o Partido de poder é ínfima, mas que o poder legislativo não lhe permite representar quem a elegeu, alerta para a necessidade uma colaboração entre o Executivo e a Assembleia de Freguesia. Focou o segundo tópico na sua intervenção na questão de outra freguesia, nomeadamente

relativa à Rua Francisco Metrass reafirmando que a segurança é algo que a preocupa devido ao aumento da insegurança no bairro e que na esquadra foi informada que não existia uma colaboração ativa entre a Junta de Freguesia e a Polícia de Segurança Pública, sugerindo reuniões semanais entre o executivo e o comandante da esquadra. Por último focou-se no plano de mobilidade afirmou concordância com a intervenção do freguês ressaltando que embora a Junta de Freguesia não detenha essas competências é possível exercer a propositura de medidas que vão ao encontro das necessidades de mobilidade da Freguesia. Afirma ainda que o seu Partido deixará de ter posição colaborativa e construtiva perante as propostas do executivo, dado que não sente que exista uma posição colaborativa e construtiva das moções do seu Partido. ---

O Senhor Presidente de executivo pediu uma interpolação à mesa, sendo que esta foi concedida após a intervenção da senhora Presidente de mesa que afirmou que iria repetir aquilo que já tinha dito anteriormente no âmbito das moções, afirmando que cada moção aprovada tem no seu conteúdo qual o seu destino e que esse destino é cumprido e que quanto ao trabalho colaborativo foi proposto o envio das moções atempadamente para que estas possam ser discutidas e melhoradas por todas as forças políticas. -----

Durante a interpolação o Senhor Presidente do Executivo pedindo à Mesa da Assembleia ou ao Partido CDS-PP que o recordasse de alguma proposta de competência própria que o executivo não tivesse acatado a vontade da Assembleia de Freguesia. -----

A Senhor Presidente da mesa interveio afirmando que não tem de facto resposta para dar ao Senhor Presidente. -----

Interveio o 1º Secretário, Cesar Laranjo, para a realização de um ponto de ordem, admitindo que entendia que as pessoas não eleitas não compreendessem como é o funcionamento dos documentos, mas que qualquer pessoa que se submeta ao sufrágio do povo deve, antes, informar-se sobre o funcionamento do órgão. Não conseguindo entender que seja ao fim de dois anos que uma eleita não saiba para que servem os documentos, admitindo essa compreensão para com o público e disponibilizando para qualquer esclarecimento ao público. -----

Interveio a Senhora eleita Teresa Morais Leitão para esclarecer que realizou mais de 20 propostas, sendo a maioria delas não são para dirigir as várias entidade, mas que outras são e afirma que sabe exatamente para que serve uma moção e que a sua indignação não é um desconhecimento jurídico, mas sim uma falta de resposta do executivo e que esta ausência já não era atual, já vinha de há dez anos, elencando uma série de temas como a criação de estacionamento obrigatório para transportes partilhados motas e bicicletas, julgando ser competência da Junta ou competência partilhada;-----

O Senhor Presidente do Executivo afirmou que a competência não era da Junta de Freguesia e que não era verdade a existência de propostas sem resposta do executivo da Junta de Freguesia, pedindo à eleita que envie as propostas que não foram respondidas e reafirma que a eleita não foi capaz ainda de dar um único exemplo em que não tivesse tido alguma resposta do executivo. -----

A eleita Teresa Morais Leitão afirma já forma entregues em Assembleia de Freguesia e que se não estão publicas no site não é por sua responsabilidade. -----

O Senhor Presidente de Executivo iniciou o esclarecimento às questões levantadas, referindo que não houve um único ponte que a eleita tivesse referido que fosse competência da Junta de Freguesia, quanto à temática da segurança voltou a referir que iria reunir na semana seguinte não com o comandante, mas com o ministro com a temática da transferência de competências para libertação de operacionais para o policiamento de proximidade, mantendo reuniões regulares com todos os agentes de autoridade da Freguesia. Quanto à proposta de mobilidade está a ser construída através de todos os debates que têm sido feitos e que está também a ser construída uma nova proposta de circulação no bairro, tendo sido realizado esse primeiro teste na Rua do Sol ao Rato sendo os impactos evidentes, sendo retirada a maior parte do trânsito com a inversão do sentido de transito no primeiro quarteirão daquela rua. Informa que existem condições de implementação, de um projeto com três anos, que consiste na retirada de um dos sentidos de transito entre a Rua Correia Teles e a Rua Sampaio Bruno cortando assim transito de atravessamento e ganhando lugares de estacionamento naquele local e assim garantindo passeios livres para quem circula a pé, algo a aplicar a todo o bairro, na apresentação publica sobre a Rua Ferreira Borges o Senhor Presidente

destaca um número que não deve deixar de ser refletido, a passagem de seis mil carros por dia na Rua Ferreira Borges sendo obvio que não são todos de moradores e que os que são de moradores são obrigados a utilizar aquela rua devido ao transito de atravessamento que deve ser contido através uma serie de intervenções que levaram tempo. Quanto à Rua Ferreira Borges o Senhor Presidente referiu que no fim do mandato passado ocorreu uma discussão pública que durou três meses com centenas de contributos de fregueses para a construção de um estudo prévio para a Rua Ferreira Borges e para a Rua Maria Pia e é do resultado daquela discussão publica que a Câmara Municipal fez o projeto que foi apresentado, passando a zona de estacionamento de betuminoso para cubo, mas mantendo um diferendo entre a Câmara e Junta em que a camara defende o rebaixamento dos cruzamentos e a Junta defende a manutenção do nível nas travessias, apesar de o Senhor Presidente considerar o argumento válido, garantindo assim as medidas de acalmia de tráfego que são necessárias para aquela rua, defendo o executivo que deve ser invertido um sentido de trânsito de forma a terminar com o transito de travessia que ocorre na Rua Ferreira Borges, acrescentou ainda que a retirada do elétrico da Rua Ferreira Borges tem que ver com a Rua de Campo de Ourique que não dispõe de largura suficiente para a passagem do elétrico em segurança. -----

Interveio o eleito Filipe Hasse Ferreira do Partido Socialista, saudando o público pela sua presença. Iniciou a sua intervenção sinalizando a boa noticia que o Senhor Presidente de executivo deu de mais de mil lugares para residente, mas alertou para a necessidade de fiscalização da EMEL aos fins de semana e no período após as sete da tarde, solicitou ainda esclarecimentos relativos a insistência da Junta de Freguesia para com a Câmara Municipal dos lugares que estão previstos para o Pátio das Sedas, mas em que obra não avança. Quanto à moção apresentada pelo Partido que tinha como tema central o sobrevoos da Freguesia e que não se encontra no site, mas que já existia uma moção do Partido Comunista Português deixando o pedido à Senhora Presidente para uma maior celeridade de carregamento da documentação no site, estando favorável esta disponibilização para a população através do site da Assembleia de Freguesia. Quanto aos funcionários de limpeza sem colete refletor referiu a existência de dois temas distintos, nomeadamente que não poderia ouvir um freguês a afirmar ter sido

destratado por um funcionário da Junta e não existir um inquérito à situação. Na temática tráfego afirmou que era fundamental a alteração dos horários das cargas e descargas. Dispõe-se a esclarecer a eleita do CDS-PP sobre qual a finalidade das moções e recordou que o órgão era a assembleia de Freguesia e não a assembleia da república e que não é possível forçar o executivo a executar as moções aprovadas seja qual for a maioria formada na Assembleia de Freguesia. Quanto ao super quarteirão o eleito deu a perceção que recolheu que foi de uma enorme alegria da população, solicitando que seja feita o levantamento de dados relativos ao que as pessoas sentiram. -----

O Senhor Presidente do Executivo iniciou a sua intervenção partilhando que o número transmitido pela CML para estacionamento exclusivo para residentes é de mil e setecentos lugares, mas o Senhor Presidente considera que apenas serão possíveis os mil lugares que anunciou. Quanto à insistência do Executivo junto da CML para o início das obras em parques cobertos, o Senhor Presidente relembra que apenas mencionou a quantidade ofícios enviados, superior a cinco, e não de todas as reuniões e conversas unilaterais que foram existindo. -----

B. Período da Ordem do Dia; -----

O Senhor Presidente do executivo solicitou uma alteração à ordem de trabalhos atende ao limite ao horário estabelecido no regimento e a necessidade de aprovação dos pontos: *Apreciação e votação da proposta do Plano Local de Emergência da Freguesia de Campo de Ourique; Apreciação e votação da proposta do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil de Campo de Ourique; 4. Proposta de autorização de celebração de protocolo coma Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) para a utilização das instalações do Centro Intergeracional Ferreira Borges, definindo os termos de utilização do referido equipamento.* -----

A eleita Mafalda Cambeta do PSD, solicitou que apesar da alteração à ordem de trabalho fosse possível a discussão dos documentos não urgentes de aprovação para que estas propostas possam ser melhoradas para que seja possível a os votos favoráveis do PSD. -

Interveio a Senhor Presidente da mesa informando que os pontos: *Apreciação e votação da Proposta do Documento Estratégico “Carta Desportiva”, na sequência do Fórum Campo de Ourique 2020-2030; Apreciação e votação da proposta do Documento*

Estratégico “Carta Educativa”, na sequência do Fórum Campo de Ourique 2020-2030; Apreciação e votação da Proposta do Documento Estratégico “Manual de Espaço Público”, na sequência do Fórum Campo de Ourique 2020-2030; aguardariam por contributos para posterior votação numa futura Assembleia de Freguesia extraordinária.-

1. Apreciação e votação do projeto de ata da reunião de Assembleia de Freguesia de 27 de junho de 2023; -----

Foi colocada à votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade. -----

2. Apreciação e votação da proposta do Plano Local de Emergência da Freguesia de Campo de Ourique; _____

Interveio a eleita do Partido Social Democrata, Mafalda Cambeta, apresentado dificuldades de leitura da figura 3 do documento e da figura 4 que não contém os limites geográficos da Freguesia, acrescentou ainda que os anexos do plano lhe causam alguma inquietação, dado que a caracterização da Freguesia conta dos anexos e deveria constar no documento, propondo que esta caracterização passe a integrar o documento propriamente dito. Apresentou também uma gralha nos equipamentos educacionais, nomeadamente na escola de Santo Condestável pertencente ao Agrupamento Manuel Da maia e não do Agrupamento Bartolomeu de Gusmão e que a coordenadora também não era a professora Maria Afonso, mas sim a professora Sandra Pinto, afirmando que todos os dados ali estariam errados e solicita a sua correção. A vogal partilha ainda a sua preocupação com o facto de considerar a tabela das instituições sociais incompleta, nomeadamente porque em algumas consta o nome dos gestores e noutras não, nos equipamentos desportivos também notifica a ausência de contactos. Questionou ainda relativamente ao número de operacionais que não especificava quem seriam e qual a sua função, propondo ao Senhor Presidente de Executivo a retirada da proposta para melhoramento e fosse aprovada noutra reunião. -----

O Senhor Vogal Hugo Vieira da Silva, detentor do pelouro da Proteção Civil usou da palavra para prestar explicações à senhora eleita, nomeadamente que a caracterização da Freguesia constar nos anexos e não no documento seria propositado, dado que são estas as indicações da CML e do Serviço Municipal de

Proteção Civil, uma vez que os anexos são passíveis de ser alterados e assim permitir que se encontrem sempre atualizados. O Senhor Vogal afirma ainda que a aprovação do Plano não impede o melhoramento do anexo dado que estes precisamente por serem anexos podem estar em constante melhoramento. Quanto as figuras 3 e 4 o Senhor Vogal admitiu a dificuldade de visualização explicando que o programa da CML não permite uma melhor visibilidade dos mapas. Quanto ao número de operacionais indicados no plano são a totalidade dos operacionais adstritos à Divisão de Espaço Público, não obstante do apoio de outras divisões, nomeadamente a de Atendimento ao Cidadão. -----

A eleita Mafalda Cambeta interveio novamente para uma esclarecimento explicando que quando e refere ao anexo fala da ficha de caracterização da Freguesia, que tem como fonte os Censos 2021 e que só daqui a dez anos é que poderá ser alterado. -----

Interveio o eleito do CDS-PP, Francisco Neto de Carvalho, referindo que não será por parte do CDS que o Plano não será aprovado, mas que o CDS até por não ter o conhecimento técnico para analisar o Plano irá optar pela abstenção-----

A eleita Mafalda Cambeta apresentou a disponibilidade do seu Partido para a viabilização do Plano se o executivo proceder às correções do Plano e o enviar aos eleitos. -----

Foi colocada à votação cujo resultado foi: aprovada com 5 votos do Partido Socialista a favor e 7 abstenções das restantes bancadas. -----

3. Apreciação e votação da proposta do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil de Campo de Ourique. -----

Foi colocada à votação cujo resultado foi: aprovada com 8 votos a favor do Partido Socialista, do Partido Comunista Português e do CDS-PP e 4 abstenções das restantes bancadas. -----

4. Proposta de autorização de celebração de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) para a utilização das instalações do Centro Intergeracional Ferreira Borges, definindo os termos de utilização do referido equipamento; -----

Interveio o eleito da IL, João Cravo, que questionou o executivo se os residentes do Centro Intergeracional estavam isentos do pagamento de taxa da Universidade Sénior, enquanto os outros residentes da Freguesia pagam. -----

O Senhor Presidente explicou que seria essa a contrapartida da Santa Casa para a realização do acordo e que estava previsto no regulamento de isenções aprovado em Assembleia de Freguesia. -----

O Senhor eleito Filipe Hasse Ferreira, Partido Socialista, questionou se existira a contratação de mais um professor de tai-chi-Chuan e se isso significaria um impacto financeiro. -----

O Senhor Presidente do Executivo respondeu que não implicaria uma nova contratação. -----

Foi colocada à votação cujo resultado foi: aprovada com 1 abstenção da IL e os votos favoráveis das restantes bancadas. -----

5. Apresentação e apreciação da informação Escrita do Presidente à Assembleia de Freguesia, referente ao período de 1 de junho de 2023 a 31 de agosto de 2023; -----

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta explanou uma série de questões e melhoramentos aos documentos a serem apreciados e discutidos numa assembleia extraordinária, nomeadamente na Carta Educativa e na Carta Desportiva. Na Carta Educativa, a senhora vogal refere que não existe uma caracterização da Freguesia, não existindo no documento o número de alunos e de turmas na Freguesia, deixando assim a sugestão de acrescentar aos documentos esta caracterização. Questionou ainda se os documentos eram referentes a equipamentos somente da Freguesia ou também de equipamentos nas áreas envolventes da Freguesia, dado que no documento constam instituições que já não fazem parte da Freguesia de Campo de Ourique, nomeadamente o Externato Rainha Dona Amélia que já pertence à Freguesia da Estrela e não a Campo de Ourique. Sugere ainda a criação de um anexo exclusivamente dedicado ao transporte escolar onde seja possível visualizar através dos códigos postais as maiores necessidades de transporte escolar e qual o melhor trajeto a adotar. Deixando o pedido de dados estatísticos para que o PSD possa realizar contributos e propor. No que à Carta Desportiva diz respeito a eleita apresenta a falta da caracterização de Freguesia e afirma

que as instituições que estão explanadas nos documentos se encontram incompletas, questionando ainda qual o critério para estarem algumas instituições desportivas e outras não. Afirma ainda que, o documento não contempla a auscultação da população, mas sim o programa do Partido Socialista. Acrescenta ainda que há muitas coletividades que não tem modalidades e questionando se vai existir o apoio às coletividades mesmo sem o conhecimento das modalidades. -----

Interveio o eleito do CDS-PP, Francisco Neto de Carvalho, para informar que o CDS-PP gostaria do aumento da oferta pública, nomeadamente no ensino pré-escolar fosse mais aprofundado na Carta Educativa. -----

O eleito da Iniciativa Liberal, João Cravo, sugeriu que o documento fosse melhorado para que se tornasse realmente um compromisso a dez anos, fazendo chegar as propostas do seu Partido posteriormente e por escrito. -----

A eleita do PCP, Dora Faggin, informou que também faria chegar por escrito as suas propostas e afirmou que considerava os documentos muito embrionários. -----

O senhor Presidente do Executivo no uso da palavra explicou que o que estava previsto no mapa de creches da cidade é a construção de duas creches não estando efetivamente definidas as localizações exatas, tendo a Freguesia de Campo de Ourique perdido a prioridade na construção de creches. O Presidente refere que a visão do executivo perante estes documentos é a tentativa de documentos que se mantenham durante a década e que por muita estatística que se apresente o que é necessário é encontrar objetivos comuns e que um documento excessivamente concretizado não perdurará no tempo acrescentando ser uma área tão mutável como a educação. -----

Interveio o senhor vogal Hugo Vieira da Silva para prestar esclarecimentos relativos à Carta Desportiva, explicando que o critério de diferenciação entre clubes e coletividades prende-se com os que tem sócios e os que prestam modalidades federadas. As coletividades são as coletividades que na sua génese tem prática de desporto, mas já não têm oferta desportiva. Sendo o foco desta carta os espaços que formam atletas proporcionam a prática desportiva de competição. -----

Nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata em minuta, que depois de lida em voz alta e de aprovada, será



assinada por mim, César Gama Laranjo Ferreira, que a redigi enquanto primeiro secretário e pela Presidente da mesa da mesa da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

(Ana Luisa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(Cesár Gama Laranjo Ferreira) -----

